

Desígnios Divinos

Betty Antunes de Oliveira
(betty@centroin.com.br)

"Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor. - Porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus, e para lá não torna, mas rega a terra, e a faz produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come, - Assim será a palavra que sair da minha boca: ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei." Is 55. 8, 10, 11.

Thomas Jefferson Bowen e Richard Ratcliff sentiram a chamada divina para um trabalho missionário na África; Anna Luther Bagby, para a Birmânia; Kate Crawford Taylor, para a China. Mas, vieram para o Brasil! Que significam os empecilhos? Derrota?

Bom é tentar compreender os pensamentos e os caminhos do Senhor, em tudo que ocorreu para o início do trabalho batista no Brasil! Vemos coragem, medo, susto, alegria e tristeza, desespero, morte e choro! Guerra e paz! Destemor, dúvida, fidelidade, abandono, paradoxo, paciência, absurdo, desastre, doença, ódio, salvamento, nascimento, casamento, culto, batismo, separação, indo e voltando! Plantando, colhendo, perdendo e ganhando! Tudo isto, num vai-e-vem carregado de incertezas e de esperanças, também! Flores, frutos e amor. Vitória!

"Mas, em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou." Rm 8.37

Finda a guerra fratricida nos EUA, em abril de 1865, indivíduos ou grupos, de vários pontos do sul do país decidiram emigrar para o Brasil, liderados pelos respectivos Agentes de Imigração. Ou buscavam um refúgio?! Em 25.03.1866, 12 famílias (umas 32 pessoas, algumas aparentadas), saíram de Mobile, Alabama, no vapor "Margaret" com destino a Santarém, Pará. Pouco depois da saída, onze delas adoeceram com varíola e morreram. O vapor retornou a Mobile! Alguns dos remanescentes, porém, insistiram, e assim, em 31.07.1866, desembarcavam no Rio de Janeiro, inclusive a família de James Daniel, que sete anos depois retornou aos EUA, indo para o Texas. No ano seguinte ele faleceu e um dos filhos, Charles Davis Daniel, assumiu a responsabilidade da família. Transcorridos 19 anos, em 31.12.1885, ele retornou ao Brasil, como missionário batista!

Trazidas por Frank McMullan estavam 150 pessoas, procedentes de vários lugares, incluindo os pastores Elias Hoton Quillin, sua família e Richard Ratcliff e esposa, grávida da primogênita. Fretaram o velho vapor "Derby", em Galveston, Texas e em 26.01.1867, saíram com destino a Iguape, São Paulo.

Da carta de Richard Ratcliff, de New York, 21.04.1867, para o Dr. William Carey Crane, em Independence, Texas, lemos:

"A 10 de fevereiro sofremos naufrágio e fomos bater nas rochas da costa de Cuba, a 25 milhas oeste de Havana. Mas, todos fomos salvos para a terra. O navio foi completamente destruído. A maior parte da bagagem foi materialmente prejudicada e outra parte inteiramente perdida. - Perdi cada livro de minha biblioteca e quase tudo que eu havia ajuntado para a viagem. Em proporção, perdi mais do que todos os outros que estavam a bordo. - Não havia vapor para o Brasil e então a nossa pobreza era tanta que não podíamos fretar outra embarcação. Assim, o Sr. McMullan veio até aqui para que o Consulado brasileiro providenciasse comunicar-se com os responsáveis do vapor "Mariposa" a fim de que ele nos recolhesse, na sua rota de New Orleans para New York. Deixamos Havana a 13 de março, esperando chegar aqui em tempo de embarcar a 22, pelo "Merrimack". Mas, isto poderia ter ocorrido se não tivéssemos parado em Norfolk, Virginia, dia 18, para o embarque de carvão. Enquanto ali estávamos veio uma tempestade de neve, de modo que ficamos no porto, por seis dias. Telegrafamos para o "Merrimack" esperar-nos. Aguardaram-nos por três dias. Porém, nós o perdemos. Fomos compelidos a esperar pelo "North-America", o qual sairá amanhã. (...) O grupo de colonos de Dr. Gaston chegou aqui na semana passada e irá conosco no mesmo navio. Eles são da Geórgia e Flórida. Ainda não sei qual o número de batistas entre eles, mas, sabemos que há um Ministro Batista ou Capelão (Irmão Piles)." (Ver carta completa em CENTELHA em RESTOLHO SECO, p. 428.)

O "North America" entrou na Baía da Guanabara em 20.05.1867! Aqueles 150, do "Derby" tinham estado 114 dias em viagem! - 277 imigrantes desembarcaram

no Rio de Janeiro, felizes, depois de tantos reveses. Foram colocados numa bela mansão, a Hospedaria dos Imigrantes, no Morro da Saúde. Tudo estava lindo e bem preparado para recebê-los. Foi um grande conforto para todos. Tiveram a visita de D. Pedro II. - Quatro dias depois, 257 (dos 277) seguiram viagem pelo "Marmion", do Rio para Iguape, São Paulo.

Ali, falhou o transporte prometido pelo governo brasileiro, que os levaria até Juquiá, pelo Rio Iguape. As autoridades e famílias locais hospedaram os imigrantes enquanto providenciavam pequenas embarcações para levá-los até Juquiá. Já no início, quatro deles tiveram que interromper a viagem: o Pr. Ratcliff, a esposa Eunice, a Sra. Weingarten e sua filha. Recolheram-se numa cabana abandonada, na margem do rio. Nas mais impróprias condições, nasceu Eunice Maud, sob os cuidados da Sra. Weingarten, a parteira improvisada, porém, mãe e filhinha estavam vivas! E o casal Ratcliff acolhia, agora, a sua primogênita! Desistindo da ida para Juquiá, dirigiram-se para Santa Bárbara, via capital São Paulo, levando, felizes, nos braços, a pequenina Eunice Maud! Instalaram-se numa propriedade, perto da Fazenda Machadinho, não muito longe da Vila de Sta. Bárbara.

(Junto a essa Fazenda, em 1875, surgiu a ESTAÇÃO de Santa Bárbara, da estrada de ferro. Em 1938, esse ponto tornou-se a cidade de Americana.)

Em Iguape, Frank McMullan, já gravemente enfermo (tuberculose) faleceu em 29.09.1867, quatro meses depois da chegada ao Brasil! Com a perda do líder, o grupo desarticulou-se e aos poucos, algumas das famílias, no Juquiá, mudaram-se para Santa Bárbara.

Nestes e em outros grupos havia presbiterianos, batistas, metodistas e alguns episcopais. Aos poucos identificaram-se. Teriam suas igrejas. Em 17.06.1870 os diversos líderes tomaram decisões e assim, naquele ano (excetuando os episcopais) os presbiterianos organizaram a sua igreja em junho; os metodistas, em 20.08.1871 e os batistas, em 10.09.1871. Estes escolheram Richard Ratcliff para seu Pastor. Os episcopais não tinham pastor.

Em torno da Vila de Santa Bárbara, os imigrantes acomodaram-se da melhor forma possível. Alguns adquiriram propriedade, rural na sua maioria, em cinco áreas diferentes. O "Campo" era uma delas e "S. Luiz" era outra. O Cartório em Santa Bárbara guarda os livros do "Repertório das Escrituras" dos quais extraímos inúmeros dados dos registros de compra e venda, hipotecas, procurações, etc., de um bom número daqueles imigrantes norte-americanos. Assim, está o Major Robert Meriwether, como proprietário, em 27.10.1866, de uma casa com terra cultivada, na área do "Campo". Antony Thompson Oliver - A.T.Oliver - adquiriu a propriedade - "Sítio da Serra", não muito distante da de Meriwether.

Beatriz Elizabeth Oliver faleceu em 13-06-1868 (tuberculose). Seu corpo foi levado para ser sepultado no cemitério municipal na Vila de Santa Bárbara. Foi recusado, por causa da lei vigente. Trouxeram-no de volta e assim foi enterrado na propriedade adquirida pelo casal algum tempo antes. - Deixou viúvo o esposo A. T. Oliver e três filhos. Suas duas filhas faleceram (tuberculose) pouco depois: Ingliana em 19-04-1869 e Mildred em 17-12-1869, de 17 e 19 anos de idade, respectivamente, e foram sepultadas junto da mãe Beatriz.

Esse é o lugar do "Cemitério do Campo" onde estão cerca de 500 sepultados. (Ver o levantamento feito por nós e publicado em 1978, sob NORTH AMERICAN IMMIGRATION TO BRAZIL - TOMBSTONE RECORDS of "CAMPO" CEMETERY - Santa Barbara - Sao Paulo State - Brazil.)

A. T. Oliver contraiu segundo matrimônio com Drusilla Daniel (filha de James Daniel e irmã de Charles Davis Daniel) e assim, houve um recomeço de vida que terminaria na manhã de 27.07.1873. Oliver saiu na sua montaria para o culto dominical. No caminho viu Lourenço, um dos seus escravos, tirando batatas na roça. Deve ter havido alteração. Oliver foi assassinado a facadas e só horas depois seu corpo foi encontrado. A Revista "Estudos Regionais Paulistas", do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, SP, 1989, p. 89-102 publica "Tragédia no Sítio da Serra" com dados "extraídos dos autos da ação penal e dos autos do inventário do Cel. Asa Thompson Oliver, este arquivado no Primeiro Ofício Cível e aquele arquivado no Primeiro Ofício Criminal, ambos desta comarca de Piracicaba." - Autor do artigo, Jair Toledo Veiga, membro do referido Inst. Hist. e Geog. de Piracicaba, SP.

A. T. Oliver foi sepultado ao lado de sua Beatriz e filhas. Restou o filho menor, de nome Shelton Zimery Oliver.

A viúva Drusilla Daniel Oliver retirou-se do Brasil levando o menino Shelton, seu cunhado William Barr casado com Lydia Eugênia, irmã de Drusila, C. Meriwether e D. Jane Whitaker. Embarcaram no Rio de Janeiro, seguindo para Baltimore, em 19.01.1876, pelo "Gamaliel".

Esses fatos e outros não relatados produziram várias mudanças, incluindo a mudança das famílias de Joseph J. Cherry e Robert Meriwether, para Botucatu.

Com estes e outros acontecimentos, todo o grupo sofria os embates da adaptação em terra estranha! As igrejas, já organizadas, com seus pastores ou na falta deles, sentiam os problemas, principalmente com relação à nova geração. Para ela, foi mister que duas professoras viessem dos Estados Unidos. - Aprender uma nova língua, como o português, era e foi um ingente esforço, principalmente para os mais idosos, porém, conseguiam comunicar-se. O governo brasileiro não providenciara escolas para as crianças e adolescentes.

Febre amarela, cólera, tuberculose, tifo, confisco de toda a colheita de melancias, poucas e deficientes estradas, casamentos acontecendo, crianças nascendo e outras morrendo. Todos tinham que lavar a terra e colher os frutos para a própria subsistência.

Dos pastores que vieram, cinco estavam sepultados no Cemitério do Campo: Emerson, em 24.07.1875; Quillin, em 21.03.1886; Baird, em 30-06-1896; Thomas, em 05.05.1897; Pyles, em 09.04.1898.

Esperanças: Antonio Teixeira de Albuquerque, William Buck Bagby e esposa Anne Luther Bagby, Zachary C. Taylor e esposa Kate Stevens, Edwin Soper, Charles Davis Daniel e esposa Lena Kirk, Edward Allen Puthuff e esposa Emma Fox chegaram em tempos diferentes, como bálsamo para o prosseguimento do trabalho. Pastores e missionários iam visitar a colônia.

Fizeram a sua parte, mas, a dispersão começara. Era tempo de semear adiante!

"Assim será a palavra que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei." Is. 55. 11

Ooooooooooooo-ooooooooooooO